

## **INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA INFECTIVIDADE DE *Lecanicillium* sp (ZIMM.) GAMS & ZARE SOBRE *Cinara atlantica* (WILSON), EM LABORATÓRIO.**

Leite, M.S.P.; Penteado, S.R.C.; Zaleski, S. R. M.; Camargo, J. M. M.; Ribeiro, R.D.

Indústria e Comércio de Produtos Biológicos e Agronômicos Ltda-TURFAL, Quatro Barras-PR.  
mspleite@cnpf.embrapa.br

Um dos fatores críticos para o sucesso da persistência dos fungos entomopatogênicos é a temperatura. A temperatura do ambiente influencia na infecção e no tempo de morte do inseto. Para avaliar a influência da temperatura na infectividade de *Lecanicillium* sp. em adultos e ninfas de *Cinara atlantica*, criados em mudas de *Pinus taeda*, instalou-se um bioensaio para avaliar o efeito de três temperaturas constantes, sendo: (T1), temperatura de 20°C, com aplicação do fungo; (T2) temperatura de 20°C, sem aplicação do fungo; (T3), temperatura de 24°C, com aplicação do fungo; (T4), temperatura de 24°C, sem aplicação do fungo; (T5), temperatura de 28°C, com aplicação do fungo; (T6), temperatura de 28°C, sem aplicação do fungo. O isolado de fungo CG 904 foi quantificado na concentração de  $3,0 \times 10^7$  conídios/ml e aplicado 1,5 ml por muda de pinus. O experimento foi conduzido em BOD e, em cada muda, foram colocadas cinco ninfas de 3º ínstar de *C. atlantica*, as quais foram acondicionadas em gaiola com 10 repetições por tratamento. As avaliações foram diárias, durante 15 dias, registrando-se o número de insetos mortos, os quais foram acondicionados em câmaras úmidas, para confirmação do agente causal. Os tratamentos (1), (3) e (5) apresentaram mortalidades de 62, 89 e 89%, respectivamente. Os tratamentos (2), (4) e (6) não diferiram estatisticamente entre si e não apresentaram a ocorrência de *Lecanicillium* sp. sendo observada mortalidade de 14, 23 e 26% por causas desconhecidas. O isolado *Lecanicillium* sp foi infectivo em todas as temperaturas avaliadas, apresentando maiores infectividades na temperatura de 24 e 28°C.

Apoio financeiro: Turfal, Embrapa Florestas, Finep e Cnpq.